Juiz: Está iniciada a sessão para o julgamento de Matilde de Melo. Connosco estão presentes o advogado de Matilde de Melo na defesa e o advogado dos governantes na acusação. A acusação pode começar.

Acusação: Muito obrigado meritíssimo. (Digere-se a Matilde) A acusação vai agora apresentar uma série de argumentos contra Matilde, peço a atenção do tribunal.

Matilde ao tentar proteger Gomes Freire da execução está a opor-se à decisão final que leva à execução do general Gomes Freire sendo cúmplice deste e merece então prisão.

Defesa: Matilde agiu por amor tendo sido tomada apenas pelos seus sentimentos e emoções sem qualquer objectivo de ir contra o regime vigente.

Acusação: Mas Matilde desrespeitou os governantes do reino merecendo assim punição pela sua atitude.

Defesa: Matilde não desrespeitou mas sim criticou a decisão dos governantes, não recorrendo a insultos verbais nem à agressão. Em resposta à sua crítica, Matilde foi censurada e humilhada pelos governantes ao tentar expor os seus pensamentos. Desta forma esse argumento perde o valor porque tanto ela alegadamente desrespeitou os governantes como os governantes a desrespeitaram, e ainda fizeram pouco do seu marido.

Acusação: Mas a verdade é que Matilde tentou incentivar o povo à protecção de protesto contra a decisão de execução de Gomes Freire das pessoas estimulando-as com coragem para lutarem pelos seus direitos e para melhorar a sua qualidade de vida, um comportamento típico revolucionista.

Defesa: Protesto com este argumento porque os governantes tinham apenas o interesse de manter os seus cargos de poder não se preocupando com o bem-estar do povo e de modo a calar as pessoas recorreu à opressão pela polícia. Qualquer pessoa que se oponha aos governantes será punida. Apresente provas que sustentem a sua afirmação.

Acusação: Ah, pois… provas… uhh, alegadamente… é verdade que não tenho provas que sustentem o que acabei de dizer. No entanto, Matilde é esposa do general Gomes Freire, e como Gomes Freire era o líder da conjura, é então também culpada.

Defesa: A acusação de Gomes Freire como chefe da conjura não tem qualquer base, foi feita a partir de especulações, boatos, nada confirma que foi de facto Gomes Freire que começou o primeiro incentivo a uma revolução pelo bem do povo, a única coisa existente é ódio e desdém que os três governantes tinham pelo general visto que nenhum deles detinha as qualidades de constituíam Gomes Freire. Além de que, Matilde de Melo e Gomes Freire são duas pessoas e não uma. Matilde de Melo não deverá ser acusada simplesmente por ter criado uma família com o suposto líder de uma conjura.

Acusação: